

A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: o enfrentamento do racismo diante das barreiras para o acesso ao Sistema Único de Saúde

*Charles Coppola Silva*¹
*Fernanda de Oliveira Sarreta*²

A interface entre a População em Situação de Rua (PSR) e racismo é evidência nas pesquisas que informam que cerca de 292.144 da PSR, 68,2% são pessoas negras (Brasil, 2024). Há um crescimento observado. Em maio de 2025, havia o total de 345.542 (OBPopRua, 2025). No modo de produção capitalista, esse fenômeno social tem relação com a desigualdade estrutural e todas as formas de opressão e exclusão, reproduzidas pelo ideário neoconservador que legitima o racismo e a exclusão ao Sistema Único de Saúde (SUS). A desigualdade estrutural se mantém pela legitimação de uma ordem supremacista branca, capitalista, elitista e higienista. A população negra é compulsoriamente submetida às violências perpetuadas pela branquitude e às desigualdades sociais por ela mantidas (Bento, 2022). O racismo se estrutura e se desdobra na sociedade brasileira que se refina por meio de sua institucionalização (Almeida, 2020). O objetivo da pesquisa é analisar a saúde de quem vive e sobrevive nas ruas e o enfrentamento do racismo no SUS. Utiliza o método histórico-dialético, o único capaz de analisar criticamente as contradições existentes na sociabilidade do Capital. O estudo de abordagem qualitativa, com referencial bibliográfico e análise documental, compõe os procedimentos metodológicos (Gil, 2008). Os resultados parciais expõem a existência de barreiras simbólicas, protocolares e discriminatórias que a PSR enfrenta no acesso a políticas de saúde (Fraga, Modena e Silva, 2024). O perfil conservador e higienista de profissionais que atuam nas políticas de saúde seguem a lógica punitivista que impõem condições para o atendimento (Borysow; Oda; Furtado, 2022). O campo de investigação sobre a saúde da população em situação de rua, articulado ao enfrentamento do racismo institucional no SUS, revela-se amplo, complexo e inesgotável. Desta forma, se faz necessário o tensionamento do exposto para provocar a discussão no concerne à luta pela Justiça Social e Direitos Humanos da PSR no Brasil.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Sistema Único de Saúde; Racismo Institucional; Acesso a Saúde.

¹ Graduando em Serviço Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Franca/SP. Bolsista PIBIC CNPq e membro do Grupo QUAVISSS - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Política de Saúde e Serviço Social. E-mail: charles.coppola@unesp.br

² Docente da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Franca/SP. Líder do Grupo QUAVISSS – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Política de Saúde e Serviço Social. E-mail: Fernanda.sarreta@unesp.br

Referências

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. 6. ed. São Paulo: Jandaíra, 2020.

BENTO, C. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BORYSOW, I. C.; ODA, W. Y.; FURTADO, J. P. Avaliação da implantação do Consultório na Rua: um estudo de caso. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 33, e33042, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.org/pdf/physis/2023.v33/e33042/pt> Acesso em: 10 abr. 2025

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Caderno de Estudos, *n. 37*: **População em situação de rua no Brasil**. Brasília: MDS, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/mds-e-mdhc-realizam-seminario-sobre-populacao-em-situacao-de-rua-no-brasil/CadernodeEstudosn37.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

FRAGA, P.V.R.; MODENA, C.M.; SILVA, P.F.C. Barreiras de acesso: uma análise a partir da percepção das trabalhadoras do Consultório na Rua. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 48, N. 143, e8963, Out-Dez 2024

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OBPopRua. Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua.

POLOS-UFMG. **Levantamento sobre a população em situação de rua no Brasil, utilizando dados do CadÚnico**, maio 2025. Belo Horizonte: Programa Polos de Cidadania, Universidade Federal de Minas Gerais, 2025. Informe técnico. Disponível em: <https://obpoprua.direito.ufmg.br/> Acesso em: 10 Jun. 2025.